

## TÉCNICAS MANUAIS TÊXTEIS E MAPEAMENTO DE MERCADO

*Handmade Techniques and Market Research*

Alquati, Beatriz Furini; graduanda; Universidade Estadual de Londrina,  
beatrizalquati@outlook.com <sup>1</sup>

Souza, Patrícia de Mello; PhD; Universidade Estadual de Londrina,  
patriciademellosouza@gmail.com <sup>2</sup>

**Resumo:** A pesquisa aborda processos manuais e suas aplicações no mercado de moda atual, contendo entrevistas e um resumido apontamento de técnicas. Propõe uma simulação em contexto empresarial com a proposta de superar as dificuldades de oferta para têxteis personalizados.

**Palavras chave:** Processos manuais; materiais têxteis; interferências têxteis.

**Abstract:** The research is focused on handmade processes and its uses in the current fashion market, containing previous interviews and a brief reference to handmade techniques. It also proposes a simulation in business context in order to overcome the difficulties in offering personalized textiles.

**Keywords:** Handmade process; textiles materials; textile interference.

### Introdução

A pesquisa é um fragmento do Trabalho de Conclusão de Curso em desenvolvimento no bacharelado em Design de Moda na Universidade Estadual de Londrina que aborda aplicações de interferências manuais em têxteis e sua viabilidade de mercado.

Para a implementação de recursos manuais em têxteis objetivando o desenvolvimento de produtos de moda, se faz necessário primeiramente verificar a existência da demanda deste produto têxtil e entender as necessidades daqueles que seriam seus potenciais consumidores. A

<sup>1</sup> Graduanda em Design de Moda na Universidade Estadual de Londrina.

<sup>2</sup> Pós-doutora em Design pelo Politecnico di Milano. Doutora e mestre em Design pela UNESP. É docente e pesquisadora na UEL. Tem experiência na área de Design, com ênfase em Moda e atua nos temas: processos de construção, modelagem tridimensional e criação; tecnologia do vestuário; moda e arquitetura.

possibilidade de aplicar o estudo a uma empresa já inserida no mercado, possibilita experienciar de fato as necessidades anteriormente identificadas e então solucioná-las. As soluções poderão ser materializadas após a identificação dos recursos manuais têxteis passíveis de aplicação e desta maneira realizar experimentações.

A presente pesquisa justifica-se por propor em seu desenvolvimento adaptações de técnicas manuais de modo que sejam viáveis para a produção. Será aplicada em uma simulação com uma marca de moda, permitindo então testar essa viabilidade, comprovando as falhas na oferta do serviço de personalização e de têxteis personalizados com interferências manuais.

Segundo Souza (2013, p. 87), na atualidade o consumidor de vestuário deseja cada vez mais ‘manipular, tocar e sentir sobre a [própria] pele os objetos’, gerando assim uma crescente demanda da experiência sensorial e expressiva, tornando-as um pré-requisito destes produtos. A ‘relação com as coisas e objetos é efetivamente uma relação com a sua superfície’ (SOUZA, 2013, p. 88). Deste modo, a função do suporte têxtil no produto de vestuário é a de superfície influenciadora direta na percepção destes objetos. A aplicação de processos manuais imprime duplamente esta expressividade: pelo resultado sensorial de produtos executados ou trabalhados à mão e pela ação direta do produtor com seu repertório pessoal.

A problemática a ser desenvolvida no Trabalho de Conclusão de Curso reside na seguinte questão: ‘como viabilizar têxteis personalizados por meio de técnicas manuais para marcas de moda?’. Deste modo, a pesquisa objetiva desenvolver têxteis com interferências utilizando técnicas manuais. Portanto torna-se necessário: identificar um mercado de consumo para têxteis personalizados com técnicas manuais; selecionar uma marca para trabalhar as interferências aplicadas a têxteis; mapear as interferências nos têxteis e suas aplicações; experimentar as técnicas de interferências nos têxteis e aplica-las na construção de produtos; e enfim, desenvolver um conjunto de produtos de moda com o uso de materiais têxteis personalizados.

## Superfície no Design



APOIO



REALIZAÇÃO



A superfície é o revestimento projetado do objeto. É neste espaço que o objeto se encerra e entra em contato com o exterior;

É no revestimento projetado que o objeto adquire diferenciação, diversificação, tem alguma característica aperfeiçoada para o uso e, também, é fonte para haver inovação por meio do uso ou qualidades estéticas que remetam a um novo modo de percepção entre o produto, o meio e o usuário. (RINALDI 2013, p. 08).

Projetar produtos implica projetar também sua superfície, esta que resulta na forma final que este produto terá. Segundo os dicionários Aurélio e Michaelis interpretados por Schwartz (2008, p. 13), etimologicamente Superfície “está relacionada geometricamente ao conceito de área/face, definida por comprimento e largura, e figurativamente à parte externa dos corpos, a aparência”. Ainda na visão de Schwartz (2008), a Superfície pode ser considerada um componente autônomo do produto, com a função de “encerrar volumes”. Compreende-se então que a superfície sofre influência tanto da matéria-prima escolhida para compô-la quanto pelas técnicas empregadas.

Uma vez compreendido como interface, o têxtil consitui uma relação interativa com o meio ‘configurando sua forma, suas características físicas e seus significados pelo sujeito’ (SCHWARTZ, 2008, p. 32). Em relação ao produto de moda, a superfície têxtil é, conforme Souza (2006), um elemento fundamental para sua construção, uma vez que amplia as possibilidades de reestruturação do corpo.

O suporte têxtil pode ser descrito, segundo Daher (2010, p. 112), como ‘um produto manufaturado, em forma de lâmina flexível, resultante do entrelaçamento de forma ordenada ou desordenada de fios têxteis entre si’. Como elemento de diferenciação deste produto, são aplicadas técnicas de interferências manuais ou industriais que visam ornamentar e personalizar o substrato têxtil.

### Interferências Têxteis

Interferências são os processos de adaptações do substrato têxtil, possíveis de ocorrer fora da indústria, sendo tanto mecânicos como puramente manuais, como os bordados tradicionais.

Para a definição de quais técnicas seriam testadas na próxima fase da pesquisa, foram construídos quadros que reúnem técnicas manuais de interferências estruturais e superficiais. Neste artigo são pontuados um número reduzido de processos a título de exemplo, e são citados apenas como manuais, porém determinados processos podem ser executados também industrialmente, como o devorê, a plissagem, os pontos (bordados) e a estamparia.

Figura 1: Devorê



Fonte: [http://1.bp.blogspot.com/-t0VIJ5nVVGg/U0bEaJCoel/AAAAAAAAQlw/PI8X0u3qnBA/s1600/C1440\\_Chenille\\_Leno\\_Devore.jpg](http://1.bp.blogspot.com/-t0VIJ5nVVGg/U0bEaJCoel/AAAAAAAAQlw/PI8X0u3qnBA/s1600/C1440_Chenille_Leno_Devore.jpg) (imagem à esquerda); <https://vg-images.condecdn.net/image/VVJ2200q4W9/crop/810> (imagem à direita), 2017

Figura 2: Plissagem



Fonte: <http://www.anunciosgratuitos.com.br/oc-content/uploads/37080/3997548.jpg> (imagem à esquerda); <http://www.2ndcloset.com.br/vestido-longo-plissado-estampado-floral-389.html> (imagem à direita), 2017

Figura 3: Ponto Capitonê

Descrição

Técnica

Aplicação

Pontos manuais feitos com agulha e linha em locais determinados em gráfico para diferentes resultados.



Fonte: [https://s-media-cache-](https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/54/2b/b9/542bb98eef1d800a47ce1f5956102b2c.jpg)

[ak0.pinimg.com/564x/54/2b/b9/542bb98eef1d800a47ce1f5956102b2c.jpg](https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/54/2b/b9/542bb98eef1d800a47ce1f5956102b2c.jpg) (imagem à esquerda); [https://s-media-cache-](https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/e3/85/68/e3856860c15fc0edd6be661168e9874b.jpg)

[ak0.pinimg.com/564x/e3/85/68/e3856860c15fc0edd6be661168e9874b.jpg](https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/e3/85/68/e3856860c15fc0edd6be661168e9874b.jpg) (imagem à direita), 2017

As interferências são abordadas pela autora como estruturais e superficiais. As estruturais (Figura 1, Figura 2 e Figura 3) recebem esta classificação por reconfigurarem a estrutura do suporte têxtil, interferindo diretamente em sua trama. Já as interferências superficiais (Figura 4 e Figura 5), vêm a alterar a coloração e/ou criar uma fina textura sobre o suporte têxtil sem romper sua trama, apenas adicionando ou retirando pouco material.

Figura 4: Pontos manuais

Descrição

Técnica

Aplicação

Pontos manuais feitos com agulha e linha que não alteram a estrutura do tecido, apenas acrescentam material.



Fonte: [https://s-media-cache-](https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/2b/8a/97/2b8a97205e248082696904f4038b9bfe.jpg)

[ak0.pinimg.com/564x/2b/8a/97/2b8a97205e248082696904f4038b9bfe.jpg](https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/2b/8a/97/2b8a97205e248082696904f4038b9bfe.jpg) (imagem à esquerda); [https://s-media-cache-](https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/4b/e4/1b/4be41bd9d9d7703a91d29364a527c27c.jpg)  
(imagem à direita), 2017

Figura 5:

Descrição

Técnica

Aplicação

Impressão de motivos  
nos tecidos.



Fonte: <http://www.bangaloremirror.com/entertainment/lounge/Building-blocks/articleshow/51044546.cms> (imagem à esquerda);

<http://www.luulla.com/product/624260/beautiful-high-waist-a-line-dress> (imagem à direita), 2017

### Métodos e Ferramentas

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. Para a estruturação da problemática foram coletados dados de mapeamento de mercado por meio de questionários, e posteriormente, usou-se a Metodologia Facilitadora de Fornasier e Martins (2006).

Para a fase até então desenvolvida, efetuou-se a coleta de dados de modo qualitativo por meio de pesquisas bibliográfica e documental acerca de têxteis e design de superfície, contendo também entrevistas estruturadas e semi-estruturadas focadas no mercado de produção e consumo de têxteis personalizados, bem como, técnicas manuais aplicadas à têxteis.

### Entrevistas

Com a realização de entrevistas, foi possível dar início a uma caracterização do mercado de têxteis personalizados. O público entrevistado foram empresas e artesãs fornecedoras de interferências têxteis e empresas potenciais consumidoras destes têxteis. Foram coletadas respostas duas empresas e duas artesãs fornecedoras e seis empresas consumidoras.

As entrevistas com as artesãs possibilitaram perceber um mercado de oferta de trabalhos manuais 'adormecido', onde se tem poucos profissionais e estes não são capacitados e/ou dispostos a se inserir neste mercado. Nas entrevistas com as empresas fornecedoras são percebidas as dificuldades de

oferecer produtos que contenham processos manuais, tanto pelo preço quanto pela logística de execução.

As empresas consumidoras entrevistadas foram de micro e pequeno porte, com grande diversidade de público-alvo. Dentre elas, as que objetivam ter uma produção em escala, tendo diferentes canais de venda além de loja física, afirmaram não poderem contar com processos manuais pela logística de tempo, pela dificuldade em se encontrar profissionais capacitados e comprometidos e principalmente pelo preço do serviço. Outras empresas entrevistadas que já empregam processos manuais, os executam majoritariamente dentro da empresa e afirmam ter dificuldade em encontrar terceirização deste serviço que seja feito com o mesmo compromisso e qualidade uma vez que existem artesãos capacitados, mas que trabalham sozinhos e que são pouco acessíveis. A terceirização de alguns serviços de técnicas manuais é muitas vezes interessante pela logística de produção, afirmam estas empresas: facilitariam processos internos. As empresas que fazem uso de processos manuais, afirmam não serem prejudicadas, pois a logística (tempo, qualidade e preço) é muito bem estruturada, uma vez que fazer uso destes processos constitui uma particularidade destas marcas.

A empresa que será aplicada a pesquisa é sediada em Curitiba e atua nos segmentos casual e festa. O designer e proprietário aprecia e valoriza processos de interferências têxteis manuais, porém ainda não os aplica devido ao alto preço do processo, à logística de tempo de produção, hoje não adaptado para englobar esta forma de processo, e à falta de mão de obra especializada.

### Considerações Finais

Os dados coletados e analisados até então, permitem afirmar que o desafio para o projeto das interferências têxteis na próxima fase consistirá na aplicação das técnicas manuais de modo que não sejam facilmente repetidas pela indústria, e que também não sejam apenas a reprodução das técnicas existentes, já incansavelmente replicadas. Portanto, será necessário desenvolver diferentes aplicações das técnicas manuais, levando em

consideração a possibilidade de redução de tempo e/ou custo, de modo a construir produtos têxteis mais interessantes e aptos para o mercado.

## Referências

DAHER, Margareth A. Z. **Materiais e processos têxteis**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2010.

FORNASIER, Cleuza Bitencourt Ribas; MARTINS, Rosane Fonseca. Metodologia facilitadora. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 7, 2006, Curitiba. **Anais...** Curitiba: AEnD-BR, 2006.

SOUZA, Patrícia de Mello. **A modelagem tridimensional como implemento do processo de desenvolvimento do produto de moda**. 2006. Tese (Mestrado em Design) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru, 2006.

SOUZA, Patrícia de Mello. **Estratégias de construção para estruturas têxteis vestíveis**. 2013. Tese (Doutorado em Design) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru. 2013.

SCHWARTZ, Ada Raquel D. **Design de superfície: por uma visão projetual geométrica e tridimensional**. 2008. Tese (Mestrado em Desenho Industrial) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru, 2008.



APOIO



REALIZAÇÃO

